

**A PRAXIS NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA: uma experiência no estágio supervisionado durante a pandemia de Sars-Covid19 em Curitiba-PR**

**THE PRAXIS IN THE DEGREE IN PEDAGOGY COURSE: an experience in the supervised internship during the Sars-Covid19 pandemic in Curitiba-PR**

**LA PRAXIS EN EL CURSO DE GRADO EN PEDAGOGÍA: una experiencia en la pasantía supervisada durante la pandemia Sars-Covid19 en Curitiba-PR**

Kauana de Paula Domingues Grande, Graduada em Licenciatura em História pela PUC PR, Mestranda em Teoria Literária, com ênfase em Antropologia Cultural. Professora da FATEC PR na área de Educação e Humanidades  
kauanagrande@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-3643-0577>

Natalino Junior Pandolfi, Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Tecnologia de Curitiba  
professor.juniorpandolfi@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0003-0531-4722>

Luiz Henrique Teixeira Surkamp, Graduado em Licenciatura em Educação Física pela UniBrasil. Professor da FATEC PR na área de Educação. Coordenador do Colégio Técnico de Curitiba  
luiz.surkamp@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0001-5407-5735>

Editor Científico: José Edson Lara  
Organização Comitê Científico  
Double Blind Review pelo SEER/OJS  
Recebido em 26.09.2020  
Aprovado em 19.07.2021



Este trabalho foi licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição – Não Comercial 3.0 Brasil

## RESUMO

**Objetivo:** Explanar, analisar e aplicar a necessidade da práxis pedagógica, impulsionado por tecnologias inovadoras, e, especialmente neste contexto de pandemia pelo coronavírus, em um caso de ensino.

**Metodologia e procedimentos:** Aplicou-se o estudo na disciplina de Estágio Obrigatório I na Educação Infantil, com 20 aulas de 1h30 minutos cada, equivalente a 2 horas/aulas por dia, totalizando 40 horas/aula. Durante a observação, foram estabelecidos alguns critérios: a disciplina acompanhada, o modelo didático estabelecido, a sequência lógica, os materiais didáticos e a proposta pedagógica, entre outros. As observações foram registradas em relatórios diários, e um roteiro institucional contendo a disciplina, turma, tema da aula, procedimentos didáticos e observações.

**Resultados:** Observou-se a necessidade de uma didática abrangente e da colaboração intensiva que a disciplina de Estágio Obrigatório possui em curso de formação para licenciados. A matriz curricular deve ser dialética e dialógica com a prática referida.

**Contribuição ao avanço da literatura:** Apresenta-se uma visão ímpar para a educação formal e a formação do pedagogo. O caso de ensino trabalha com finalidade de inovação, ao explanar a necessidade de uma perspectiva moderna e consciente para a formação e composição de disciplinas do curso de Licenciatura em Pedagogia.

**Contribuições às práticas pedagógicas:** Tendo como alicerce central a discussão da prática pedagógica em sua primeira instância, o escrito traz a contribuição a respeito da reflexão necessária sobre uma docência dinâmica e inclusiva, visto que esta caracterizada em um período de práticas educacionais ímpares para o nosso século.

**Palavras-chave:** Pedagogia; Estágio Supervisionado; Coronavírus; Educação Infantil; Curitiba.

## ABSTRACT

**Objective:** To explain, analyze and apply the need for pedagogical praxis, driven by innovative technologies, and, especially in this context of coronavirus pandemic, in a teaching case.

**Methodology and procedures:** The study was applied in the discipline of Mandatory Internship I in Early Childhood Education, with 20 classes of 1h30 minutes each, equivalent to 2 hours/classes per day, totaling 40 hours/class. During the observation, some criteria were established: the subject followed, the didactic model established, the logical sequence, the didactic materials and the pedagogical proposal, among others. The observations were registered in daily reports, and an institutional script containing the discipline, class, class theme, didactic procedures and observations.

**Results:** There was a need for comprehensive didactics and intensive collaboration that the Mandatory Internship discipline has in a training course for graduates. The curricular matrix must be dialectical and dialogic with the referred practice.

**Contribution to the advancement of literature:** It presents a unique vision for formal education and the training of pedagogues. The teaching case works with the purpose of innovation, by explaining the need for a modern and conscientious perspective for the formation and composition of disciplines in the Licentiate Degree in Pedagogy course.

**Contributions to pedagogical practices:** Having as its central foundation the discussion of pedagogical practice in its first instance, the writing brings the contribution regarding the necessary reflection on a dynamic and inclusive teaching, as it is characterized in a period of educational practices that are unique for our century.

**Keywords:** Pedagogy; Supervised internship; Coronaviruses; Child education; Curitiba.

## RESUMEN

**Objetivo:** Explicar, analizar y aplicar la necesidad de una praxis pedagógica, impulsada por tecnologías innovadoras y, especialmente en este contexto de pandemia de coronavirus, en un caso didáctico.

**Metodología y procedimientos:** El estudio se aplicó en la disciplina de Pasantía Obligatoria I en Educación Infantil, con 20 clases de 1h30 minutos cada una, equivalentes a 2 horas / clases por día, totalizando 40 horas / clase. Durante la observación se establecieron algunos criterios: la asignatura seguida, el modelo didáctico establecido, la secuencia lógica, los materiales didácticos y la propuesta pedagógica, entre otros. Las observaciones se registraron en informes diarios y un guión institucional que contenía la disciplina, la clase, el tema de la clase, los procedimientos didácticos y las observaciones.

**Resultados:** Existía la necesidad de la didáctica integral y la colaboración intensiva que tiene la disciplina Pasantía Obligatoria en un curso de formación para egresados. La matriz curricular debe ser dialéctica y dialógica con la práctica referida.

**Contribución al avance de la literatura:** Presenta una visión única de la educación formal y la formación de pedagogos. El caso docente trabaja con el propósito de la innovación, al explicar la necesidad de una perspectiva moderna y concienzuda para la formación y composición de disciplinas en la carrera de Licenciatura en Pedagogía.

**Aportes a las prácticas pedagógicas:** Teniendo como fundamento central la discusión de la práctica pedagógica en su primera instancia, la escritura trae el aporte en cuanto a la necesaria reflexión sobre una enseñanza dinámica e inclusiva, ya que se caracteriza en un período de prácticas educativas que son únicas para nuestro siglo.

**Palabras llave:** Pedagogía; Pasantía supervisada; Coronavirus; Educación Infantil; Curitiba.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Contextualizando o tema, seu propósito e seu processo

Os estudos sobre as razões, a importância, os objetivos, as estratégias, as estruturas e os resultados no campo da educação vêm sendo desenvolvidos há muitos séculos, em quase todo o mundo. Estes estudos, de natureza científica, tecnológica, ou mesmo de características intuitivas, demonstram a importância do tema, enquanto reflexão acadêmica. Face às características das intensas mutações pelas quais as sociedades vão vivenciando, a educação, e suas práticas, vão se moldando e determinando as trajetórias das formações humanas, nas mais diversas áreas (Woessmann, 2016).

As reflexões críticas sobre a educação, sejam elas de natureza filosóficas, teóricas ou pragmáticas vêm contribuindo significativamente à evolução das sociedades e de pessoas, através dos tempos. Este contexto determina a profundidade, a pertinência, a importância e a oportunidade da continuação dos estudos sobre um tema tão relevante como este. Há que se considerar que, apesar dos esforços de tantos pensadores e pesquisadores, o tema ainda apresenta, como sempre apresentará, lacunas, contextos, aplicabilidades e resultados, que haverão de merecer mais reflexões e pesquisas que delineiem as trajetórias da formação humana, nas mais diversas áreas do conhecimento (Dombayci, 2014).

A educação de nível superior no Brasil, particularmente, vem se constituindo em um cenário considerado muito rico em contribuições literárias, tanto em estudos de natureza acadêmica, quanto na lógica executiva. Praticamente todos os periódicos do país dedica espaços às discussões sobre a formação profissional e humana, em suas respectivas áreas. Ainda assim, o tema continua sendo, provavelmente, o mais explorado em trabalhos de pesquisas e textos executivos, como em fundamento essencial de políticas públicas nas esferas de governo (Pedroso & Gisi, 2021).

Na estrutura de cursos do ensino superior, a disciplina de Estágio Supervisionado constitui uma etapa ímpar na graduação de um estudante da área da Educação. Nesse ciclo ocorre o contato mais sólido entre a sala de aula e as metodologias de ensino, oferecendo a oportunidade de se aprender conciliando a parte teórica da formação acadêmica e as práticas executivas a serem possivelmente implementadas na vida profissional. Segundo o Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Tecnologia de Curitiba, observa-se que: “Os estágios supervisionados oferecem a oportunidade ao estudante para

desenvolver e exercitar habilidades e competências relacionadas ao exercício profissional do Pedagogo, promovendo ações tanto em nível individual quanto coletivo. Em todos os estágios, os alunos serão orientados e estimulados para a tomada de decisões baseadas nos princípios éticos que regem a profissão” (FATECPR, p. 84, 2019).

A pandemia do coronavírus (SARS-CoV19) trouxe inúmeras e profundas mudanças em um cenário global complexo e instável, em todo o mundo, e especialmente no ambiente educacional brasileiro. O Estado do Paraná adotou a medida de quarentena ao final do mês de março do ano de 2020. No dia 17 de mês de junho foi publicada no Diário Oficial da União a portaria de número 544, que no seu art. 1º indica: “Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do Sistema Federal de Ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017” (Brasil, s/p).

Compreendendo a importância e urgência de novos meios de organização da disciplina de estágio, a modalidade de acompanhamento e observações remotas foi instituída para suprir a carga horária estabelecida. Alinhando-se com as aulas online disponibilizadas pela Prefeitura Municipal de Curitiba, a prática permitiu-se possível e desafiadora, uma vez que, alinhado ao caráter externo da disciplina, o mundo educacional encontrava-se em um processo intenso e complexo de modificações.

Para o desenvolvimento deste Caso de Ensino, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

Objetivo geral: refletir e propor ações executivas sobre a disciplina de estágio obrigatório durante a pandemia do novo coronavírus, em 2021, na cidade de Curitiba- PR.

Objetivos específicos: 1) com suporte na literatura, descrever um breve histórico sobre a importância do estágio supervisionado e 2) apresentar os métodos utilizados durante a realização da prática.

Este tema sempre apresenta justificativas robustas, como sujeito e objeto, tanto de pesquisas de profundidade, quanto de trabalhos tecnológicos, relatos técnicos, pensadas livres e casos de ensino. Segundo Freire (1996) em sua obra “Pedagogia da Autonomia”, ensinar e aprender exige pesquisa e através da investigação é possível construir conhecimentos. Por meio da pesquisa e da indagação, transforma-se o senso comum em um conhecimento

científico, permitindo a educandos e educadores a mover-se na sociedade. Conforme ainda Freire (1996, p. 12), “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem, que se pode melhorar a próxima prática”. É importante ressaltar que o estágio supervisionado segundo Silva & Gaspar (2018) é um componente curricular obrigatório nos cursos de formação docente, em que se estabelece um diálogo entre a teoria aprendida durante a formação e a prática durante a atuação no estágio. É nessa etapa que há um encontro entre o conhecimento formal e a prática ativa em sala de aula. O estágio supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão docente e a de construção da identidade profissional. Desta forma, ela é vista como campo de conhecimento ao qual deve ser atribuído a um estatuto epistemológico indissociável da prática (Silva; Gaspar, 2018).

Ao abordar e delimitar o objeto deste trabalho intenciona-se contribuir para consolidar uma visão diferenciada e vanguardista do tema em questão, integrando-se, inclusive, à temática historiográfica da área de pesquisa educacional, bem como colaborando para a discussão curricular.

Para a instituição FATEC PR (Faculdade de Tecnologia de Curitiba), o presente estudo apresenta-se oportuno no que tange a reflexão sobre o novo caráter da educação e a necessidade de aporte aos futuros docentes, compondo também a necessidade da composição da matriz curricular básica de um curso de Licenciatura em Pedagogia, uma vez que, inclusive, a disciplina em questão se mostrou reformulada através de uma necessidade externa e de primeira emergência.

À Prefeitura Municipal de Curitiba e sua Secretaria de Educação o escrito apresenta-se como um objeto analítico e palpável de se seus métodos educacionais implantados durante a necessidade do ensino remoto.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

Um dos grandes fatos da humanidade é que ninguém escapa da educação, ninguém é mal educado. O homínido aprendeu quando entendeu que o caminho à sobrevivência era a plantação, os sumérios aprenderam quando formaram as primeiras civilizações.

A seguir, ilustra-se esse preceito com um trecho que Carlos Brandão escreveu em seu livro “O que é Educação”:

Há muitos anos nos Estados Unidos, Virgínia e Maryland assinaram um tratado de paz com os índios das Seis Nações. Ora, como as promessas e os símbolos da educação sempre foram muito adequados a momentos solenes como aquele, logo depois os seus governantes mandaram cartas aos índios para que enviassem alguns de seus jovens às escolas dos brancos. Os chefes responderam agradecendo e recusando. A carta acabou conhecida porque alguns anos mais tarde Benjamin Franklin adotou o costume de divulgá-la aqui e ali. Eis o trecho que nos interessa:

"(...) Nós estamos convencidos, portanto, que os senhores desejam o bem para nós e agradecemos de todo o coração. Mas aqueles que são sábios reconhecem que diferentes nações têm concepções diferentes das coisas e, sendo assim, os senhores não ficarão ofendidos ao saber que a vossa ideia de educação não é a mesma que a nossa. Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltavam para nós, eles eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportarem o frio e a fome. Não sabiam como caçar o veado, matar o inimigo e construir uma cabana, e falavam a nossa língua muito mal. Eles eram, portanto, totalmente inúteis. Não serviam como guerreiros, como caçadores ou como conselheiros. Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar a nossa gratidão oferecemos aos nobres senhores de Virgínia que nos enviem alguns dos seus jovens, que lhes ensinaremos tudo o que sabemos e faremos, deles, homens" (p. 12, 2007).

Conforme podemos perceber, a Educação é plural, portanto, não há sentido em querer diminuir uma faceta da mesma, porque, afinal de contas, esse aspecto de nossa vida nos dá base para a convivência em sociedade e nós sabemos que o meio social também é um educador. Portanto, não há um modelo correto e errado de educação, podemos apontar, é claro, o formal e o informal, mas de modo algum, podemos realizar julgamento de valor.

A Escola se concebe como uma das Instituições Sociais mais antigas da humanidade é praticamente impossível comentar qual foi a primeira, seus objetivos e currículos. Mas é possível dizer que antes da escola existir, a educação já existia, ou seja, ela sai dos muros de uma instituição física, pois também existe no plano imaterial.

Ao longo da história, as necessidades educacionais foram mudando e, com isso, a visão que a sociedade possuía dela, veja, quando o mundo estava no auge da Revolução Industrial e tudo o que o meio necessitava eram trabalhadores fabris, a perspectiva educacional em voga

era o ensino profissionalizante. Podemos também dar o exemplo de uma sociedade grega antiga, Esparta, sabemos que a sociedade espartana era extremamente militar, logo, toda a educação que existia nessa polis era voltada à guerra e a sabedoria que um futuro soldado necessitava.

Os sentidos e visões de educação variam de acordo com o tempo e espaço que ela está inserida, a formalidade ou não é produto de seu tempo.

A aprendizagem é inerente ao ser humano. Somos expostos a todo o momento com diversas situações que nos propiciam novos conceitos, visões, modelos de vida. Desta forma, as concepções atuais de ensino-aprendizagem tomam a ideia de dialética, ou seja, uma postura partindo de um ensino e respeito mútuos, assim como o aluno irá aprender as formalidades e informalidades com o docente, essa relação se inverterá, pois não há quem não aprenda e quem não ensine.

O papel da Pedagogia moderna na educação é plural e amplo, tem-se a necessidade de que exista uma constante reflexão sobre de que modo o conhecimento de si e das técnicas irão auxiliar no conhecimento do outro e aplicação do que foi aprendido.

A forma dialética como é construída a Aprendizagem, faz com que a medida que o aprendiz se encontra com os conhecimentos, ele construa sua bagagem, essa construção é contínua e se dá desde sempre. É inevitável analisarmos que a influência do meio no qual o sujeito está inserido se fará presente em como o mesmo se portará com as situações de encontros com os saberes diversos, tanto em situações de uma base propícia a essas construções ou a ausência dela.

## **2.1 Investimentos na Educação Superior no Brasil**

Em níveis de educação formal e superior, o Brasil apresenta números complexos para o recorte da contemporaneidade. Segundo dados do Ministério da Educação e Cultura (MEC), segundo o próprio portal, o país conta com 8.033.574 cursistas de ensino superior. Sendo este número superior ao de 2014 quando havia 7.839.765 matriculados. São ofertados 33 mil cursos de graduação em 2.364 instituições de ensino superior.

Embora exista o crescimento manifesto, o dado se mostra preocupante, uma vez que o Ministério admite uma ociosidade de vagas, decorrendo ainda seu potencial produtivo, tal como se constata na referência:

(...) na escola, a tarefa da instituição se limita à transmissão de conhecimentos prontos, ou seja, conhecimentos previamente estabelecidos. Já numa instituição científica superior, o relacionamento entre professores e alunos adquire uma feição completamente nova, pois, neste ambiente, ambos existem em função da ciência; o trabalho do professor depende da presença dos alunos e sem eles o trabalho não conheceria os mesmos resultados (Humboldt, 2003, pg. 81)

Em consonância, dados demonstram que 2020 foi o ano com o menor gasto em educação desde 2010. Dentre os cursos de mais destaque, estão os da área de licenciatura, em suas diversas faces, o curso de Pedagogia lidera o ranking de discentes, conforme evidencia a imagem via INEP (Figura 1). Segundo o IBGE o PIB brasileiro fechou em R\$ 7,4 trilhões. O investimento para o setor educacional direto se dá pelo montante de 5,7% do PIB. Este fator esse fator não acumula lucrativos na educação ativa, pois o investimento direto nos cursistas ainda é muito abaixo da média.

A meta 12 do Plano Nacional de Educação é “Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público”. A partir dessas compreensões e necessidades de se pensar o currículo de um futuro docente, abre-se a explanação para o estágio obrigatório.

## **2.2 O Estágio Obrigatório**

A disciplina de Estágio Obrigatório constitui-se como elemento curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia segundo as diretrizes do Ministério da Educação e Cultura. A práxis pedagógica encontra nessa disciplina o fértil terreno para sua concepção. Pimenta e Lima (2005/06, p. 06) entende que o estágio se constitui como um campo do conhecimento, ou seja, a ele é atribuído um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. As autoras também afirmam que “Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Nesse sentido, o estágio poderá se constituir em atividade de pesquisa”. É nesse primeiro contato que os discentes do ensino superior se encontram com a realidade da profissão, onde enxergam os pontos positivos e negativos da prática pedagógica e por fim decidem em continuar ou parar a formação. Segundo Pimenta e

Lima (2005/06, p. 06) é nessa fase que os acadêmicos chegam à conclusão que na prática a teoria é outra.

Silva e Gaspar (2018, p. 207) afirmam que: “É inquestionável, portanto, a importância desse componente para o currículo de formação docente inicial, por possibilitar o diálogo entre a teoria e a prática, mas esse olhar que se entrecruza possui estreita relação com a forma de compreender a dimensão formadora do componente, que não se deu por acaso, mas a partir das inquietações de quem pratica, pensa e teoriza a educação, demandando diretrizes e regulamentações para os cursos de formação de professores.” Dessa forma, entende-se a necessidade de um currículo que tenha preocupação com a formação integral do universitário, oferecendo ao aluno a possibilidade de dialogar com a teoria e a prática desde o início da sua carreira acadêmica. Há uma necessidade que as instituições promovam uma preocupação acerca da formação dos seus alunos, tendo em vista formar profissionais com capacidades de promover discussões de melhoria e qualidade voltados para a área.

Tem-se como base legal no Brasil acerca do estágio a lei de número 11.788 de 25 de setembro de 2008 que traz em seu documento a definição, classificação e relações de estágio. No artigo 1º encontra-se a definição do estágio, que diz: “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos” (Brasil, 2008). Portanto, o estágio constitui parte integrante do projeto pedagógico de cada curso e visa o aprendizado de competências das respectivas atividades profissionais, inclusive a preparação para a vida cidadã e ética. Assim, em conformidade com as normativas próprias, o estágio conecta o aluno à prática profissional pretendida em sua formação. Possui carga horária própria e obrigatória, sendo requisito para a diplomação do estudante pré-profissional. São organizados a partir de coordenação própria dos cursos, sendo supervisionados por docentes habilitados e designados. Esta atividade é, ainda em conformidade com as normas oficiais, realizada presencialmente pelos estudantes nas organizações concedentes dos estágios. Entretanto, em razão da pandemia do Covid 19, o Ministério da Educação autorizou, em conformidade com a portaria nº 544, a realização do estágio dos estudantes de curso de Licenciaturas por meios digitais.

Através da necessidade de remodelação da disciplina, a tecnologia educacional se mostrou presente e necessária. Sob seu conceito específico.

Estimativa do Percentual do Investimento Público Total em Educação em Relação ao Produto Interno Bruto (PIB), por Nível de Ensino - Brasil 2000-2017							
Ano	Percentual do Investimento Público Total em relação ao PIB (%)						
	Todos os Níveis de Ensino	Níveis de Ensino					
		Educação Básica	Educação Infantil	Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Superior
			De 1ª a 4ª Séries ou Anos Iniciais	De 5ª a 8ª Séries ou Anos Finais			
2000	4,6	3,7	0,4	1,5	1,2	0,6	0,9
2001	4,7	3,8	0,4	1,4	1,3	0,7	0,9
2002	4,7	3,8	0,3	1,6	1,3	0,5	0,9
2003	4,6	3,7	0,4	1,5	1,2	0,6	0,9
2004	4,5	3,7	0,4	1,5	1,2	0,5	0,8
2005	4,5	3,6	0,4	1,5	1,2	0,5	0,9
2006	4,9	4,1	0,4	1,6	1,5	0,6	0,8
2007	5,1	4,2	0,4	1,6	1,5	0,7	0,9
2008	5,3	4,4	0,4	1,7	1,6	0,7	0,9
2009	5,6	4,7	0,4	1,8	1,7	0,8	0,9
2010	5,6	4,7	0,4	1,8	1,7	0,8	0,9
2011	5,8	4,8	0,5	1,7	1,6	1,0	1,0
2012	5,9	4,9	0,6	1,7	1,5	1,1	1,0
2013	6,0	4,9	0,6	1,6	1,5	1,1	1,1
2014	6,0	4,9	0,7	1,6	1,5	1,1	1,1
2015	6,2	4,9	0,7	1,6	1,4	1,1	1,3
2016	6,3	4,9	0,7	1,6	1,4	1,2	1,4
2017	6,3	4,8	0,7	1,6	1,3	1,2	1,5

**Figura 1** Estimativa do Investimento Público em relação ao PIB

Fonte: Ministério da Educação

(...) quando se ouve falar de tecnologia, tem-se a impressão de algo muito novo em nossa sociedade, bem diferente do nosso cotidiano. Mas, epistemologicamente, a palavra é originada do termo técnica, advindo do verbo grego tekhnè, que significa “criar, conceber, dar à luz”, isto é, tecnologia está direcionada à metodologia de produzir coisas ou ações (Loeper, 2019, p19).

Abrindo espaço para as reflexões sobre os procedimento e manuseio de tecnologia sob necessidade extrema, o ensino remoto teve seu início.

Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (Brasil, 2017).

A educação emergencial atingiu todos os níveis de ensino ocasionando uma mudança estratégica nas disciplinas de fundamentos em diversas áreas de licenciatura, sendo o estágio obrigatório, uma delas.

Elaborado, inicialmente, de forma presencial para que o futuro docente conheça a realidade da prática escolar e alinhe a mesma para com a teoria estudada. Sem a possibilidade inicial que fundamenta a disciplina, o ensino remoto também adentrou uma disciplina prática – fazendo com que a observação da realidade escolar desse espaço para a observação da didática remota.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Caracterização do estudo e da execução do projeto.**

Este estudo se caracteriza como pesquisa/ projeto – ação exploratória, publicada na modalidade caso de ensino.

O já referido Caso de Ensino se constitui como uma narrativa dinâmica. A partir dessa formulação, ele explana e reflete sobre o componente diário de um cotidiano educacional, através da exploração dos dados. Seu alicerce se fundamenta em uma situação enfrentada por um profissional do nicho correspondente, no caso de nosso escrito, o setor educacional pedagógico.

Logo, entre inúmeras determinações, os citados Casos são um conjunto de falas teorizadas e reflexivas acerca de uma realidade praticada em sala de aula, possuindo um enredo e estruturas episódicas. Entre isso, há a compreensão do “melhor mecanismo de reflexão de um profissional se o induzirmos a relatar episódios reflexivos”, afirma Perrenoud (2002, p. 41).

Segundo Mizukami (2000) observa-se que é através da análise dos casos que pode-se ter mais uma possibilidade de entendimento acerca da multiplicidade de fatores (problemáticos ou não) que rondam e permeiam a relação de ensino aprendizagem. A já citada autora defende a tese de que ao realizar um caso, o pesquisador tem a oportunidade de explorar, contatar, planejar situações que culminam no exercício profissional da docência e do pedagogo escolar.

Entendendo e compreendendo a importância e urgência de novos meios de organização da disciplina de estágio, a modalidade de acompanhamento e observações remotas foi instituída para suprir a carga horária estabelecida. Alinhando-se com as aulas online disponibilizadas pela Prefeitura Municipal de Curitiba, a prática permitiu-se possível e

desafiadora, uma vez que alinhado ao caráter externo da disciplina, o mundo educacional encontrava-se em um processo intenso e complexo de modificações.

A observação analisada no presente escrito foi feita através das aulas remotas da Prefeitura Municipal de Curitiba, realizadas através da plataforma virtual Youtube e em Canal televisivo próprio do órgão. Por essa razão, algumas análises são incertas como plano de ensino, encaminhamento metodológico teórico e número de estudantes presentes.

Em março de 2020, em consonância com inúmeros outros métodos educativos, a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba declarou que as aulas seriam suspensas de sua forma presencial, em seus canais de comunicação corriam, dentre outros meios, as informações (Figura 2).



**Figura 2** - Informativo municipal

Fonte: Prefeitura Municipal de Curitiba

A união desse cenário remoto com a necessidade da aplicação da disciplina curricular de estágio obrigatório reuniu os precedentes para a forma, inclusive, remota da disciplina citada. Para tal, houve o estabelecimento das normas e reorganização dos procedimentos metodológicos que seguem explanados na presente pesquisa.

### 3.2 Descrição dos procedimentos metodológicos

Foram acompanhadas 20 aulas, sendo elas de 1h30m cada, equivalendo a 2 horas/aulas assistidas por dia, compondo a carga horaria estabelecida pela instituição de 40horas/aula. A modalidade escolhida foi Educação Infantil (pré-escola).

Para a observação crítica das aulas ministradas foram estabelecidos critérios a serem observados nas aulas assistidas sendo eles: a) Disciplina acompanhada; b) Modelo didático estabelecido; c) Boa utilização do tempo disponível; d) Sequência lógica; e) Materiais didáticos; f) Observação da proposta pedagógica da aula; g) Análise da brincadeira proposta durante a aula, verificando se ela desenvolve alguma habilidade e competência nos alunos; h) Análise das histórias contadas, verificando se elas condizem com o tema da aula.

### 3.3. Template de observação diária e dados coletados

Para o aproveitamento de tomada de notas relacionadas à prática em questão, foi estabelecido, de modo institucional, o seguinte roteiro para análise de aulas: a) Disciplina acompanhada; b) Turma; c) Tema da aula; d) Procedimentos didáticos e e) Observações. A Figura 3 a seguir contempla o resumo das observações, bem como a aplicação dos critérios de avaliação conforme explanado no texto *a priori*.

<b>AULA I – 01/08/2020</b>  Professores: A e B	Nesta aula os professores A e B abordaram o tema “variedades linguísticas” adaptando o tema para a faixa etária no que tange a Educação Infantil. O docente utilizou nome de frutas e as diversas formas que a mesma tem e diferentes lugares do Brasil, colaborando para o entendimento da diversidade linguística que existe no país. Um ponto observado a ser levado em conta é o ritmo mecanizado na condução das aulas e a ausência do dinamismo e do lúdico.
<b>AULA II – 03/08/2020</b>  Professores: C e D	Nesta aula é perceptível a diferença da condução da aula comparada com a primeira, sendo esta conduzida com dinamismo, carisma e uma conexão entre os docentes. Os professores D e C despertam um desejo intrínseco de estar em uma sala de aula. Contudo, foi utilizado a ferramenta “audiobook” ou “livro falado” no momento separado para a história, um instrumento importante que deve ser inserido como ferramenta na sala de aula, mas devido as aulas já serem mecanizadas, deveriam ter utilizados outros meios onde a dinâmica e a ludicidade tivessem participação ativa na narração.
<b>AULA III – 04/08/2020</b>  Professores: D e E	A aula chama atenção devido a todo momento de realização das atividades pedagógicas, os professores D e E questionarem assuntos atrelados a proposta da aula, despertando curiosidade dos alunos, levando a reflexão sobre o tema e ao desenvolvimento da ludicidade, imaginação, criatividade e participação de ambos nas propostas pedagógicas.
<b>AULA VI – 05/08/2020</b>  Professores: E e F	Em suma, a aula dos professores E e F é conduzida de forma lúdica, diminuindo a pressão do ensino remoto e aumentando a participação dos alunos no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Os professores E e F abordaram assuntos relacionados com a atual situação em que o mundo está vivendo e sobre a importância da higienização das mãos para a não transmissão do Covid19. Durante o desenvolvimento da aula, os docentes incentivavam os alunos a realizarem as atividades utilizando a imaginação e a criatividade, algo necessário para o desenvolvimento da criança em sua totalidade.

<p><b>AULA V – 07/08/2020</b></p> <p>Professores: D e G</p>	<p>É de fundamental importância trabalhar a diversidade cultural, religiosa, étnica, etc. na educação infantil, visto que é através dessa interferência do docente ao sinalizar o respeito pelo o que é diferente do “eu”, produzirá seres pensantes e críticos na sociedade, tornando uma sociedade melhor e mais rica em respeito e conhecimento. A aula foi conduzida de forma louvável, onde os professores D e G abordaram o tema de forma lúdica e transparente, trabalhando na construção do pensamento a respeito dos diversos tipos de cabelo existente no mundo e principalmente na sala de aula e sobre a importância de respeitar o próximo independente da sua etnia, classe social, cultural, política e religiosa. Falar do cabelo cacheado, liso, castanho faz com que os alunos tenham uma visão daquilo que é diferente, e não é por ser diferente, que se torna inferior, feio ou que não tem valor nenhum.</p>
<p><b>AULA VI – 08/08/2020</b></p> <p>Professores: H e I</p>	<p>Observando a aula, verificamos que os professores H e I trouxeram para sala de aula contextos em que os alunos estão inseridos, abordaram temas bem relevantes e necessário. Uma das coisas observadas nas aulas assistidas, é a interdisciplinaridade das propostas pedagógicas. Consequentemente, para se obter sucesso no desenvolvimento da aula é necessário que os docentes mantenham o foco no processo afim de obter um resultado, o que não aconteceu nesta aula, tornando-a cansativa e mecanizada.</p>
<p><b>AULA VII – 11/08/2020</b></p> <p>Professores: C e F</p>	<p>Precipuaente, a aula foi agradável e interativa. Os professores F e C levaram para a sala de aula os fantoches, onde a presença dos mesmos tornaram a aula dinâmica e lúdica. Os professores conduziram a aula estruturada em uma interdisciplinaridade existente na educação infantil, onde abordaram vários temas sem perder o foco do objetivo pedagógico, foi trabalhado Língua Portuguesa, Ciências, História, Geografia, Artes e muito mais.</p>
<p><b>AULA VIII – 13/08/2020</b></p> <p>Professores: D e G</p>	<p>Os professores D e G abordaram vários ritmos musicais, culturas de diversos lugares, movimentos corporais, gêneros textuais, etc. uma interdisciplinaridade presente em todas as aulas acompanhadas. Os docentes dirigiram a aula de forma lúdica, onde a presença de um personagem a qual o professor G estava caracterizado fizeram da aula um momento de harmonia e interação, instigando os alunos a usarem a imaginação e criatividade.</p>
<p><b>AULA IX – 14/08/2020</b></p> <p>Professores: J e L</p>	<p>Aula foi produtiva, o tema foi abordado de forma lúdica. Os professores J e L foram dinâmicos, o conteúdo foi aplicado de forma em que os alunos pudessem compreender acerca do tema.</p>
<p><b>AULA X – 15/08/2020</b></p> <p>Professores: M e N</p>	<p>Nesta aula sobre tudo, vemos a importância de trazer temas como, a sustentabilidade, a preservação da natureza, a reciclagem, entre outros para dentro do contexto educacional, visto que, se inserido na fase inicial da aprendizagem e na construção do conhecimento, ameniza a agressividade a natureza na fase adulta. A aula abordou sustentabilidade, sons, animais. Os professores M e N desenvolveram a aula partindo de conhecimentos e curiosidades acerca do projeto casa verde, onde as brincadeiras e diversão estava presente na proposta pedagógica.</p>

<p><b>AULA XI – 17/08/2020</b></p> <p>Professores: O e P</p>	<p>Os professores O e P utilizaram uma metodologia coerente com o tema da aula, onde a ludicidade, criatividade, a imaginação estava presente. Contudo, faltou engajamento por parte dos docentes ao conduzirem a aula, transmitindo insegurança sobre o tema proposto, fazendo com que a aula se tornasse sem proposito pedagógico.</p>
<p><b>AULA XII – 18/08/2020</b></p> <p>Professores: C e Y</p>	<p>A aula dos professores C e Y não foram produtivas, visto que a aula foi apenas um bate papo com os alunos, onde os docentes falaram de diversos assuntos, perdendo o foco pedagógico e não aproveitando o tempo da aula para desenvolver atividades que façam sentido para os educandos. A ausência da proposta pedagógica foi bem nítida ao ponto de haver dificuldade para entender o tema da aula. Não ouve ludicidade e tão pouco foi trabalhado questões que façam sentido para os alunos.</p>
<p><b>AULA XIII – 19/08/2020</b></p> <p>Professores: J e L</p>	<p>A aula dos professores J e L foram conduzidas de forma coerente com o tema, onde os mesmos introduziram o assunto “sonoplastia” na aula, um tema rico, que poderia ter sido mais aproveitado, pois o mesmo desperta curiosidade e indagação por parte dos alunos, por quererem conhecer os sons emitidos por objetos, etc. e gostarem de músicas atreladas ao pedagógico.</p>
<p><b>AULA XIV – 20/08/2020</b></p> <p>Professores: D e G</p>	<p>Os professores D e G dirigiram a aula sem dinâmica e ludicidade. Uma vez que o tema da aula era extremamente rico e pautado no desenvolvimento da imaginação e criatividade, os docentes pecaram em não preencher esse espaço da aula com proposta que realmente faziam sentido para os alunos. Conduziram a aula de forma rasa ao invés de se aprofundar no pedagógico e desenvolver atividades coerentes com a proposta.</p>
<p><b>AULA XV – 21/08/2020</b></p> <p>Professores: X e Y</p>	<p>A proposta pedagógica da aula foi “O tempo”, os professores X e Y escolheram bem o tema da aula, mas a falta de harmonia entre os docentes provocou uma falta de dinâmica, interatividade e criatividade no percurso da aula. Algumas aulas parecem ser ensaiadas, transmitindo um sentimento não real acerca daquilo que está sendo ensinado, os docentes parecem não estar se sentido seguros daquilo que estão transmitindo. Na Educação infantil é essencial que haja o lúdico nas propostas pedagógicas, principalmente nesse momento de Pandemia, onde as crianças não tem o contato físico com a sala de aula, com seus amigos de escola, etc.</p>
<p><b>AULA XVI – 22/08/2020</b></p> <p>Professores: A e B</p>	<p>A aula dos professores A e B destacou atitudes importantes para a preservação da natureza, um tema corriqueiro nas aulas acompanhadas e por assim ser, necessita de uma atenção maior no planejamento, onde a ludicidade e o desenvolvimento de atividades pedagógicas que causam curiosidades e instigam a imaginação dos alunos estejam presentes. Um tema que precisa de uma maior compreensão necessita de um planejamento diferenciado para não se tornar maçante para os alunos e que produz resultados.</p>
<p><b>AULA XVII – 24/08/2020</b></p> <p>Professores: C e F</p>	<p>Os professores C e F trouxeram na proposta pedagógica as formas geométricas e o meio ambiente, enfatizado a importância de proteger a fauna e a flora do nosso país. Os docentes desenvolveram atividades a respeito da importância das abelhas em nosso planeta, destacando algumas curiosidades a respeito do inseto. Um tema muito rico, pois desperta curiosidade nos alunos, induzindo-os a procurarem saber mais a respeito do tema proposto. Nesta aula foi trabalhado leitura oral, onde os alunos deveriam repetir as palavras que os professores falavam enquanto escreviam no cavalete.</p>

<p><b>AULA XVIII – 25/08/2020</b></p> <p>Professores: C e F</p>	<p>Nesta aula os professores C e F apresentaram uma proposta interdisciplinar, onde abordaram os temas atrelados à disciplina de matemática, arte, história, etc. Os docentes também desenvolveram atividades relacionado a ilustração, uma vez que desenharam os produtos que faziam parte da composição do estabelecimento fictício criado pelos docentes. Houve dinamismo e a ausência da ludicidade foi notável, já que o tema pedia um certo grau de interatividade e ludicidade, afim de provocar a imaginação e a criatividade dos alunos.</p>
<p><b>AULA XIX – 26/08/2020</b></p> <p>Professores: D e G</p>	<p>Os professores D e G apresentaram para os alunos um tema atrelado com as profissões existentes no mundo, e trabalhar temas relacionados com a vivências dos alunos é muito importante, pois estimula a compreensão das atividades que são realizadas por esses profissionais e sua importância na sociedade, visto que muitos desses alunos tem acesso a esses profissionais, mas não sabem a sua importância e o seu papel no mundo. Os docentes estimularam os alunos a brincar de faz de conta, onde os alunos poderiam escolher uma profissão e se imaginar sendo esse profissional. O brincar de faz de conto é bem vivo na representação dessas profissões, estimula a criança a utilizar da criatividade e a imaginação. A aula foi rica em conteúdo, a utilização da ludicidade na aplicação das atividades sempre foi exercida com maestria pelos professores.</p>
<p><b>AULA XX – 27/08/2020</b></p> <p>Professores: D e G</p>	<p>Assim como a aula XIX, o assunto abordado nessa aula estava atrelado a profissões existentes no mundo, os professores D e G tratou de diversos formatos de cartas de uma forma bem lúdica, da profissão do Carteiro, Cabelereiro, Barbeiro, Chefe de Cozinha, mecânico, entre outros, levando as crianças a aprenderem um pouco sobre cada uma delas, demonstrando o respeito que se deve dar a esses profissionais e a valorização dessas profissões. Em determinado momento foi proposto uma brincadeira de construir coisas, um momento que instiga a criança a pensar, raciocinar e os levam para o mundo da criação e da imaginação.</p>

**Figura 3** – sistematização de aulas

Fonte: os autores.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização do ensino remoto durante o ano escolar de 2020 e até o presente (junho de 2021) trouxe à comunidade discente e docente escolar uma intensa movimentação acadêmica, social e cultural.

A situação pandêmica e o fechamento das escolas em diversos níveis de ensino trouxeram inclusive a discussão sobre o que seria o ensino remoto, em muitas rodas, entrando em conflito com o EAD.

Com as escolas fechadas para evitar aglomerações, professores e alunos são estimulados a dar continuidade ao ensino e aprendizado em seus lares, sendo que os alunos estariam sob o olhar atento de seus responsáveis legais. [...] Neste momento, surgem diversos termos, tais como EaD, educação virtual, educação domiciliar (homeschooling), ensino remoto, educação mediada com TDICs, os quais deixam pais, professores e alunos bastante confusos. Tanto as escolas privadas como as escolas públicas rapidamente adaptaram o ensino presencial,

enviando para os alunos atividades educacionais remotas. Mas afinal, isso é EaD? A resposta é “não” (Joye; Moreira; Rocha, 2020, p.13).

O caráter emergencial do modelo adotado e deferido pelas secretarias municipais de educação e do próprio Ministério não visa criar uma nova modelagem de ensino, mas uma alternativa de continuidade.

O ensino remoto observado nas aulas da TV Escola da Prefeitura Municipal de Curitiba segue um cronograma e horário escolar sistematizado, tal qual a sua versão presencial – se adaptando as necessidades vigentes.

O dia 26 de fevereiro de 2021 marcou a suspensão das aulas em seu caráter tradicional e a abertura da continuidade das aulas via digital, obedecendo ao decreto do Governo do Estado, que restringe atividades devido ao avanço da covid-19.

Observou-se que a programação disponibilizada pela TV aberta ou canal do Youtube seguia uma seguinte cronológica via horário escolar, em substituição às aulas das turmas híbridas do modelo A e B<sup>1</sup>. O conteúdo do plano básico nacional se apresenta em sua integridade, nas modalidades: propostas da educação infantil e videoaulas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de matemática, língua portuguesa, robótica, geografia, educação física, arte, ciências, história, ensino religioso, literatura, direitos humanos e família, programa Linhas do Conhecimento, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Analisando a tabela apresentada verifica-se a implementação dos diversos eixos temáticos estabelecidos nos documentos da educação municipal e nacional. A opção em utilizar o aparelho de televisão é importante, pois, mesmo na dita era digital, a escola social deve presumir que o acesso estável à conexão via internet, não é obtida.

A fonte primária do professor é a didática, é através dela que o docente produz a análise crítica do seu labor. Paulo Freire (1996, p.43-44) aborda o tema:

Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática, é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal concreto que quase se confunda com a prática.

Um dos grandes desafios da didática é o alinhamento da teoria e prática, ou também a vocalização do que se espera passar ao aluno. Nas aulas assistidas, ficou notório o sustento da

teoria, entretanto, talvez por uma falta de treinamento (caso que encontra sua justificativa na surpresa da situação), houve mais uma formalidade estrutural e não palpável. Ainda em Freire, “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo” (1996, p. 24).

As aulas remotas evidenciaram os desafios de um docente para com a educação básica e a necessidade em pensarmos uma educação inclusiva e comunicativa, tocando em assuntos do eixo das humanidades e biológicas como nas aulas X e XVII, gera uma conversação com o cotidiano da comunidade escolar, fator esse que pode auxiliar na busca por uma relação democrática entre família, alunos e escola.

A imagem a seguir evidencia o método utilizado pela secretaria municipal na organização do ano letivo (Figura 4).

1º ANO	13:30	14:15			
	14:15	15:00			
	15:00	15:30			
2º E 3º ANOS	15:30	16:15			
	16:15	17:00			
	17:00	17:30			
PRÉ ESCOLA	17:30	19:00			
EJA FASE I	19:00	19:45			
	19:45	20:30			
	20:30	21:00			

  

2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	SÁBADO
Língua Portuguesa	História	Ensino Religioso	Língua Portuguesa	Matemática	Matemática Adequação metodológica
Matemática	Arte	Geografia	Ciências	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa Adequação metodológica
Educação Física	Direitos Humanos e Família	Práticas	Educação Física	Robótica	Literatura

Figura 4 - Sistematização da carga horária  
Fonte: Prefeitura Municipal de Curitiba

Através do observado, evidenciou-se a necessidade de privilegiar a ação docente, reconhecendo o mesmo como um gestor dentro de sua aula, ou no caso, seu vídeo.

É certo, assim, que a tarefa de ensinar a pensar requer dos professores o conhecimento de estratégias de ensino e o desenvolvimento de suas próprias competências do pensar. Se o professor não dispõe de habilidades de pensamento, se não sabe “aprender a aprender”, se é

incapaz de organizar e regular suas próprias atividades de aprendizagem, será impossível ajudar os alunos a potencializarem suas capacidades cognitivas (Libâneo, 2001, p. 36).

Por vias apresentadas, a articulação feita, em sua tentativa emergencial, de cumprir a formação dos futuros professores na área da Pedagogia, tratou de levar a reflexão da importância da didática efetiva, na visão de Libâneo (2012, p. 16).

a formação de professores precisa buscar uma unidade do processo formativo. A meu ver essa unidade implica em reconhecer que a formação inicial e continuada de professores precisa estabelecer relações teóricas e práticas mais sólidas entre a didática e a epistemologia das ciências, de modo a romper com a separação entre conhecimentos disciplinares e conhecimentos pedagógico-didáticos.

A formação docente ocorre de modo contínuo e integrado. A necessidade do olhar e refletir sobre a prática da nova modelagem de uma disciplina antiga e essencial, evidencia o caráter vivo da Pedagogia.

## 5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A prática do estágio supervisionado se concebe como um ato educativo e formativo, uma vez que há o emprego de conceitos e métodos pedagógicos em uma realidade palpável. Através da necessidade da estruturação da formulação teórica repassado.

O ano de 2020 e a pandemia de Covid19 trouxeram consigo a real necessidade da reinvenção dos métodos de ensino, tendo como necessidade urgente a adaptação e reconstrução das posturas dialógicas criadas na relação professor, aluno e aprendizagem. De modo rápido os docentes e suas instituições gestoras observaram a emergente necessidade de contrapor o tradicional método com a nova configuração social e sanitária.

Essa didática de transição tanto da formação do futuro professor para com o ensino remoto demonstrou-se de imensa valia e aplicabilidade limitada, uma vez que os preceitos exigidos normalmente na fundamentação teórica metodológica das disciplinas não se encontraram frente a frente com seus objetivos.

No que tange aos objetivos, conclui-se que houve o cumprimento em sua totalidade, com abertura, na medida do possível, à uma necessidade maior de bibliografia, falta essa que se justifica pela quantidade escassa material acerca da prática do estágio obrigatório durante a

pandemia. Salientando ainda mais a relevância do escrito, o que agrega ao conhecimento na área – sendo esse trabalho escrito em tempo concomitante ao fato histórico.

Após a realização da prática curricular de maneira remota, se fez necessário a adaptação não somente da estrutura escolar externa como a dos cursistas de Pedagogia, procurando sempre manter um olhar claro e atento às mudanças e seus impactos na educação curricular municipal, trazendo à essa última instituição social a necessidade de se manter democrática e aberta.

Concluindo com Freire: “o importante, não resta dúvida, é não pararmos satisfeitos ao nível das intuições, mas submetê-las a análise metodicamente rigorosa de nossa curiosidade epistemológica” (Freire, 1996, 51).

## REFERÊNCIAS

- Brandão, C.R. O que é Educação? São Paulo: Brasiliense, 2007.
- Brasil. Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Brasil (2008) lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. casa civil: seção 1, Brasília.
- Brasil. (2008). lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Casa Civil: seção 1, Brasília
- Brasil. (2008). Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais. diário oficial da união: seção 1, Brasília.
- Curitiba (2020). Secretaria de Educação. Canal TV Escola. Acesso: [https://www.youtube.com/channel/ucnjwz\\_jxisnkaeyenc6nt0g](https://www.youtube.com/channel/ucnjwz_jxisnkaeyenc6nt0g)
- Dombayci, M. A. (2014). Models of thinking education and quadruple thinking. International Journal on New Trends in Education and Their Implications. October 2014 Volume: 5 Issue: 4 Article: 02 ISSN 1309-6249
- Freire, P. (1996). Pedagogia da autonomia. Paz e Terra: São Paulo.
- Humboldt, W. Sobre a Organização Interna e Externa das Instituições Científicas Superiores em Berlim. In: Um mundo sem universidades? Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003. (“In: CASPER, Gehard).
- Libâneo. J. C. Adeus professor, adeus professora? : novas exigências educacionais e profissão docente. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- Libâneo, J.C. O Campo Teórico-Investigativo e Profissional da Didática e a Formação de professores. Didática e formação de professores: perspectivas e inovações. Goiânia, CEPED, PUC Goiás, 2012.
- Loeper. J. As tecnologias no ensino de ciências: os desafios dos professores corregentes dos anos iniciais. 2019. 183 f. Trabalho de conclusão de curso (monografia) – Mestrado, Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, 2019.
- Perrenoud, P. A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

- Mizukami, Maria da Graça et. al. Casos de Ensino e aprendizagem da docência. In BRAMOWISZ, Anete e MELLO, Roseli (org.). Educação: pesquisa e prática. Campinas: Papirus, 2000
- Pedroso, P. R.; Gisi, M. L. (2021). O Programa Universidade para Todos: um estudo sobre a produção acadêmica – 2007-2019. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 25, n. 1, p. 138–148, 2021. DOI: 10.22633/rpge.v25i1.13988. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13988>. Acesso em: 17 maio. 2021.
- Pimenta, S. G., & Lima, M. S. (2005/2006). Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis, 3, 5-24. Acesso em 24 de agosto de 2020
- Silva, H. I. & Gaspar, M. (2018). Estágio supervisionado: a relação teórica e prática reflexiva na formação de professores do curso de licenciatura em Pedagogia. RBEP – Revista Brasileira de Estudantes de Pedagogia, 99, 205-221. doi:<http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3093>
- Woessmann, L. (2016). The Importance of School Systems: Evidence from International differences in Student Achievement. Journal of Economic Perspectives—Volume 30, Number 3 Pages 3–32.